

EIXO: Assistência de enfermagem nos diferentes contextos da prática

ASSISTÊNCIA AO ALEITAMENTO MATERNO DIANTE DE INTERCORRÊNCIAS NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Reinaldo Gomes¹

Maria Vitória Ferreira Apolinário²

Ana Luiza Rodrigues Santos³

Lorena Farias Rodrigues Correia⁴

Simone Soares Damasceno⁵

Gleice Adriana Araujo Gonçalves⁶

O Aleitamento Materno (AM) é uma prática que beneficia mãe e bebê, pois possui vantagens nutricionais, imunológicas, econômicas e afetivas, principalmente quando feito exclusivamente até os seis meses e complementado até os 2 anos de idade (BRASIL, 2017). Entretanto, algumas intercorrências podem interferir nesse processo, como as fissuras mamilares e o ingurgitamento mamário. Sendo assim, objetivou-se relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na assistência ao AM diante de intercorrências no processo de amamentação. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante, da Universidade Regional do Cariri (URCA), vinculado à Secretaria de Saúde da cidade de Crato-CE. O atendimento ocorreu em maio de 2023, através de duas visitas domiciliares, realizadas por uma equipe formada por uma extensionista e uma enfermeira capacitada em AM. A solicitação da nutriz

¹ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da URCA. Monitora Bolsista da Disciplina de Saúde da Mulher. Membro do projeto de extensão Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante. E-mail: marcia.reinaldo@urca.br

² Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da URCA. Bolsista PROEX. Monitora da Disciplina de Saúde da Mulher. Membro do projeto de extensão Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante. E-mail: vitoria.fapolinario@urca.br

³ Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde da Mulher. Apoio Profissional do projeto de extensão Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante. E-mail: analuiza.rodrigues@urca.br

⁴ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da URCA. Bolsista PROEX. Membro do projeto de extensão Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante. Lorena.farias@urca.br

⁵ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Vice Líder do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente - GRUPECA. Email: simone.damasceno@urca.br

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente - GRUPECA. Email: gleice.goncalves@urca.br

aconteceu por meio da rede social do projeto (*Instagram*). A puérpera de 27 anos, primigesta, ao requisitar atendimento, queixou-se de intensa dor ao amamentar. Ao exame físico, observou-se presença de fissuras em ambos os mamilos e sinais clínicos de ingurgitamento mamário, como rubor, dor à palpação e tensão areolar. Após a avaliação, para alívio do ingurgitamento mamário, a mulher foi orientada quanto ao AM em livre demanda, ajustes quanto à pega e posicionamento adequados, e realizou-se massagem e ordenha de alívio. A puérpera também recebeu orientações quanto à ordenha, armazenamento e oferta do leite materno. Para a cicatrização das fissuras, orientou-se o uso do próprio leite na região afetada e de “rosquinhas” feitas com fralda de pano, para proteger e facilitar a recuperação do mamilo diminuindo o atrito com as roupas. Devido ao desejo genuíno de amamentar, a puérpera seguiu todas as orientações e apresentou considerável melhora no atendimento de retorno. O sucesso da intervenção estimulou a decisão materna em se tornar doadora para o Banco de leite Humano do Hospital e Maternidade São Lucas, de Juazeiro do Norte-CE, parceiro do projeto de extensão. Diante do exposto, percebe-se a importância do suporte profissional especializado para a promoção e apoio ao AM, contribuindo diretamente na formação acadêmica a fim de identificar e intervir precocemente nas intercorrências que podem ocorrer durante o estabelecimento da amamentação.

Palavras-chaves: Assistência; Aleitamento Materno; Fissuras; Ingurgitamento.